Ata da 36ª (trigésima sexta) Sessão Ordinária, da 46ª (quadragésima sexta) reunião da Câmara Municipal de Rio Pardo de Minas – Minas Gerais, da 19ª (décima nona) Legislatura do Biênio 2021/2022.

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de novembro de 2022, às 19:00h (dezenove horas), na sala de Sessões e Plenário João da Silva Mendes, da Câmara Municipal de Rio Pardo de Minas, situada à Rua Waldemir Patrício de Souza, número 30, Bairro Centro, nesta cidade, reuniram-se a senhora vereadora: Neusa Ribeiro de Lima Souza, e os senhores vereadores: Ailton Aparecido Henrique Silveira, Nelson Cícero Oliveira Silva, Carlúcio Silveira Santana, Cássio André Dias Cruz, Donizete José de Sá, Fernando Cláudio, Gilcésio Barbosa de Sousa, Gilvânio Martins de Melo e Valdoíro Francisco dos Santos. Ausentes os vereadores Alvino Ribeiro de Araújo, Geraldo da Silva e Paulo Francisco Afonso da Silva que apresentaram justificativas pelas ausências. Iniciando, a senhora Presidente Neusa Ribeiro de Lima Souza convidou todos os presentes a colocarem-se de pé para ouvirmos a execução do Hino Nacional Brasileiro e, em seguida, procedermos à Oração do Pai Nosso. Posteriormente, foi lida a ata da Sessão Ordinária anterior que, após ser achada conforme, foi APROVADA por unanimidade pelos vereadores presentes. Em seguida, passou-se ao expediente do dia com as matérias acompanhadas dos respectivos pareceres, conforme seguem: **PROJETO DE LEI Nº 18/2022.** "Estima a Receita e fixa a Despesas do Município de Rio Pardo de Minas para o Exercício Financeiro de 2023 e dá outras providências". Colocado em votação em plenário, o Projeto de Lei Nº 18/2022 foi APROVADO em 2º turno de votação com 09 (nove) votos favoráveis e nenhum voto contrário. **PROJETOS DE RESOLUÇÃO NÚMEROS 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20/2022.** Que "Dispõe Sobre Outorga de Título de Cidadão Honorário do Município de Rio Pardo de Minas – MG, e dá outras providências". Colocados em votação em plenário, os Projetos de Resolução Nº 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20/2022 foram APROVADOS com 09 (nove) votos favoráveis e nenhum voto contrário. **PRETAÇÃO DE CONTAS DO EXECUTIVO MUNICIPAL** - EXERCÍCIO DE 2020 - RIO PARDO DE MINAS – MG. PROCESSO: 1104375 - RESPONSÁVEL: MARCUS VINÍCIUS DE ALMEIDA RAMOS. Colocada em votação em plenário, a Prestação de Contas do Executivo Municipal – Exercício 2020 foi APROVADA em 1º turno de votação com 09 (nove) votos favoráveis e nenhum voto contrário. Posteriormente, passou-se a fazer a leitura das matérias em tramitação, conforme seguem: **PROJETO DE LEI Nº 21 DE 15 DE OUTUBRO DE 2022**. "Dispõe sobre a constituição do Serviço de Inspeção Municipal e os procedimentos de Inspeção Sanitária em estabelecimentos que produzem produtos de origem animal e vegetal no Município de Rio Pardo de Minas e dá outras Providências". **PROJETO DE LEI Nº 25 DE 04 DE NOVEMBRO DE 2022.** "Autoriza o Poder Executivo Municipal a promover a realização de campeonato de futebol e outras modalidades esportivas, inclusive campeonatos municipais e participação em campeonato regional e dá outras providências." Dando continuidade, a Senhora Presidente Neusa Ribeiro de Lima Souza concedeu a palavra para Ranunce Santana Rocha, Secretária Municipal de Saúde, a qual prestou diversas informações. Após os cumprimentos, a Secretária Ranunce Santana esclareceu que a aquisição de medicamentos básicos pelo município é dividida entre os três poderes: municipal, estadual e federal. Acrescentou que a cidade de Rio Pardo de Minas tem executado com precisão os recursos disponibilizados pelos três entes. Disse que a compra dos medicamentos não é disposta de acordo com a demanda do município e sim através de uma lista de remédios disponibilizada pelo Estado, o que diminui o custo do medicamento para o município, se comparada com a licitação realizada pela própria prefeitura. Dessa forma, a compra da medicação básica é realizada de forma exclusiva pelo Estado em um sistema chamado SIGAF, não ficando a critério do Gestor

Local, nem da Farmacêutica. Ressaltou que a falta de medicamentos básicos que está ocorrendo no município é devida a falta de matéria prima para os fornecedores que ganharam o processo licitatório estadual. Esclareceu, ainda, que a ausência da matéria prima no mercado se deu por causa da pandemia e da guerra e não por escassez de investimentos ou recursos. Declarou que a compra de medicamentos nessa gestão aumentou três vezes mais que a gestão anterior, inclusive em relação aos medicamentos mais caros que são adquiridos com recurso próprio e que não constam na lista do Estado. Sugeriu que os vereadores destinem parte de suas emendas impositivas para a compra de medicamentos. Aduziu que o município contratou novos profissionais como pediatra, angiologista, ginecologista, reumatologista e oftalmologista e esses profissionais prescrevem medicamentos, o que aumenta ainda mais a procura pelos produtos farmacológicos. Quanto ao tempo de espera do paciente para ser atendido na Fundação Tácito de Freitas Costa explicou que o município efetivou alguns investimentos com intuito de reduzir essa demanda. Como exemplo citou o acompanhamento médico nos 10 PSF's do município e atendimentos com horário estendido; aquisição de tubulação de oxigênio para instalar dentro do pronto-socorro e da ala do Covid; pagamento dos 13º salários de todos os servidores, contratação de equipe multidisciplinar para atuar dentro do hospital como nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta e contratação de profissional para auxiliar na realização do raio-x. Em relação aos médicos aumentou o valor dos plantões pra tentar fidelizar esses profissionais dentro do município, pois as outras cidades dão melhores condições de trabalho ou "regalias". Sobre a possibilidade de contratar um médico para atender no horário do almoço do médico plantonista, explicou que tal medida foi implantada no município durante seis meses, no entanto os profissionais pediam para sair. Prosseguindo, afirmou que até o final do ano haverá mais três equipes completas de médicos nas comunidades de Brejinho e Natanael e no Bairro JK. Haverá também uma equipe médica para atuar diretamente na casa do paciente. Declarou que essas medidas irão contribuir para que o hospital seja procurado apenas em casos de emergência e, assim, diminuir o tempo de espera nos atendimentos. Esclareceu ao vereador Donizete José de Sá que o único recurso que o hospital recebe hoje é no valor de R$ 90.000, 00 (noventa mil reais) ao mês e até o mês de agosto deste ano o município de Rio Pardo de Minas investiu de FPM o valor de R$1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais) diretamente na Fundação. Com a palavra, o vereador Donizete José de Sá relatou que levou um paciente para ser consultado no hospital e que este aguardou mais de uma hora para ser atendido e, ao perguntar sobre o fato, teve ciência de que o médico plantonista estava dormindo. A Gestora Municipal Ranunce Santana garantiu que cobra diariamente dos médicos pela boa prestação dos serviços, mas ao mesmo tempo tenta fidelizar o médico dentro do município pela dificuldade de preencher essas vagas. Utilizando da palavra, o vereador Fernando Cláudio perguntou se na falta do medicamento o paciente tem um profissional disponível pra atendê-lo e realizar a substituição do remédio. A Secretária Ranunce Santana aduziu que o paciente deve fazer uma nova consulta com o médico do PSF que o acompanha ou procurar o médico especialista que prescreveu o medicamento. Tal argumento foi confirmado pela farmacêutica responsável do município que estava presente no momento. Continuando, o vereador Fernando Cláudio mencionou que recebe solicitação de consultas com neuropediatra frequentemente e que destinou parte de sua emenda impositiva para a contratação desse profissional. Ademais, observou que os pacientes que mais procuram o hospital são os idosos e as crianças. A Secretária Ranunce esclareceu que tem dois pediatras atendendo quatro vezes na semana no município e que possivelmente a demora deve vai continuar por causa da demanda. O vereador Fernando Cláudio sugeriu que os colegas vereadores destinassem suas

emendas impositivas para a contratação de novos pediatras. Prosseguindo, a Secretária de Saúde Ranunce Santana expôs que as demandas particulares pendentes e a discussão sobre as filas de espera devem ser resolvidas de forma individualizada. Declarou também que a contratação de neuropediatra é um assunto que já está sendo tratada e haverá licitação nesse sentido. Passada a palavra, o vereador Cássio André Dias Cruz salientou que é obrigatório por lei direcionar 50% das emendas impositivas para a saúde. Questionou o motivo da alta rotatividade de médicos no município de Rio Pardo de Minas enquanto esses profissionais se fixam em outras cidades. Sobre a falta de medicamentos afirmou que os gestores devem repensar as estratégias para que não ocorra a ausência do fármaco essencial à população. Pediu esclarecimento sobre o possível fechamento do PSF da Santana I. Solicitou explicação sobre o atendimento oncológico na cidade de Rio Pardo de Minas. Relatou que é difícil estabelecer contato com a Secretária de Saúde, seja para encontrá-la ou via telefone. Novamente com a palavra, a Secretária de Saúde Ranunce Santana negou que as atividades do PSF Jardim, o qual faz parte a Comunidade da Santana I, irão se encerrar. Sobre a possibilidade de realizar o tratamento oncológico nessa cidade disse que enviou a resposta solicitada para o celular do vereador Cássio e prosseguiu afirmando que já encaminhou os documentos para que o município de Rio Pardo de Minas possa aderir ao serviço de oncologia, no entanto as atividades ainda não estão disponíveis. Retomando a palavra, o vereador Cássio destacou que ele e os colegas não estão nessa função pra criticar, mas para agregar valor ao município. Utilizando da palavra, o vereador Nelson Cícero Oliveira Silva convidou a Secretária Municipal de Saúde para estar presente, sempre que possível, nas reuniões de Comissões que ocorrem nesta Casa Legislativa, bem como a agradeceu pelas informações prestadas. Prosseguindo, o vereador Carlúcio Silveira Santana sugeriu que no próximo ano sejam programadas reuniões com maior frequência entre vereadores e secretários municipais com intuito de debaterem assuntos diversos e apontar erros e acertos dos mandatos. Continuando, a Senhora Presidente Neusa Ribeiro agradeceu a presença e a colaboração da Secretária Municipal de Saúde Ranunce Santana Rocha. Após, abriu a palavra franca e o vereador Aílton Aparecido Henrique Silveira explanou que, por mais que algumas questões precisem ser resolvidas, há muitos pontos positivos para se ressaltar e parabenizar a Gestão Municipal. Mencionou que conversou com o Diretor da Fundação e este afirmou que alguns médicos são mais lentos para atender, no entanto ele tem cobrado melhor prestação de serviços aos usuários. Acrescentou que por causa da quantidade de feriados esse mês, os PSF's tiveram seus postos de atendimentos fechados, o que sobrecarregou as consultas no hospital. Novamente com a palavra, o vereador Cássio André Dias da Cruz realizou a leitura e reflexão de uma passagem bíblica. E, nada mais havendo a se tratar, a senhora Presidente, após agradecer a presença de todos, deu por encerrada a reunião, determinando a lavratura da presente ata, que depois de lida e achada conforme ao ocorrido, será assinada por mim, secretário, e pelos vereadores presentes.